

SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

LINK DE ACESSO: www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras

SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Relatório da Administração

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes

QUADRO 4 – Demonstrações dos fluxos de caixa

QUADRO 5 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
RELATÓRIO MG – 2022/035**

**Aos Acionistas e Administradores da
SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
MACAÉ – RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2022.



Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S/A.

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, acompanhadas do Relatório de Opinião dos Auditores Independentes. A Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

1 - Declaração de revisão das demonstrações contábeis e do relatório de opinião dos auditores independentes pelos diretores

Pelo presente relatório, os Diretores da SGA Niterói Veículos e Peças S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de – Macaé - RJ, Avenida Lacerda Agostinho, 100 - Botafogo, inscrita no CNPJ sob nº 36.152.916/0001-04 (“SGA”), para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“Instrução”), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

2 - Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores acionistas a confiança em nós depositada; aos nossos funcionários pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança.

Macaé (RJ), 25 de fevereiro de 2022.

Diretores:

FABIANO CARDOSO DE FARIA

FELIPE ROCHA MOTÉ

QUADRO 1 (Página 1)

SGA - NITEROI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.156.688	2.833.900
Clientes	5	6.302.629	5.841.558
Créditos fábrica e terceiros	6	1.573.391	2.730.677
Estoques	7	12.688.012	5.072.124
Impostos a recuperar		78.912	90.676
Despesas antecipadas		11.069	29.274
TOTAL DO CIRCULANTE		22.810.701	16.598.209
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais	8	179.844	105.646
		179.844	105.646
IMOBILIZADO	9	12.711.629	13.169.220
ATIVO DE DIREITO DE USO	13.a	921.129	553.692
INTANGÍVEL	10	1.190.417	1.785.417
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		15.003.019	15.613.975
TOTAL DO ATIVO		37.813.720	32.212.184

QUADRO 1 (Página 2)

SGA - NITEROI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em R\$)

	Notas Explicativas	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores de veículos e peças	11	3.850.174	6.928.530
Fornecedores de consumo	11	892.656	1.494.679
Empréstimos e financiamentos	12	1.090.234	1.603.205
Arrendamentos a pagar	13.b	331.298	375.583
Obrigações trabalhistas	14	2.002.027	1.763.575
Tributos a recolher	15	1.016.762	735.539
Adiantamentos de clientes		2.941.858	3.782.153
Dividendos a pagar	18.b	150.000	547.745
Outras obrigações	16	18.508	108.992
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>12.293.517</u>	<u>17.340.001</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>			
Empréstimos e financiamentos	12	-	1.090.234
Arrendamentos a pagar	13.b	633.256	261.078
Outras obrigações	17	72.217	94.241
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>705.473</u>	<u>1.445.553</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Capital social	18.a	3.500.000	3.500.000
Reservas de capital		2.484	2.484
Reserva estatutária	18.c	7.591.525	4.487.637
Reserva legal	18.d	700.000	619.322
Lucros a disposição da assembleia	18.e	11.307.422	3.103.888
Lucros acumulados	18.f	1.713.299	1.713.299
		<u>24.814.730</u>	<u>13.426.630</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>37.813.720</u>	<u>32.212.184</u>

QUADRO 2**SGA - NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.****CNPJ: 36.152.916/0001-04****NIRE: 33300304207****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020****(Em R\$)**

	Notas Explicativas	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	19.a	312.540.681	194.107.335
Custos das vendas e serviços prestados	19.c	(271.422.061)	(169.692.542)
Lucro bruto		<u>41.118.620</u>	<u>24.414.793</u>
Despesas com vendas	19.d	(13.423.016)	(10.964.673)
Despesas administrativas	19.e	(5.904.271)	(4.417.214)
Depreciações e amortizações	9	(1.937.024)	(1.828.589)
Amortizações direitos de usos	13.a	(341.674)	(308.474)
Despesas vendas de imobilizados	9	(882.091)	(2.463.075)
Receitas vendas de imobilizados	19.f	1.561.990	3.505.400
Outras receitas operacionais, líquidas	19.g	296.674	305.475
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		<u>20.489.208</u>	<u>8.243.643</u>
Receitas financeiras	20	205.189	158.955
Despesas financeiras	20	(2.015.853)	(2.639.102)
		<u>(1.810.664)</u>	<u>(2.480.147)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		18.678.544	5.763.496
(-) Contribuição Social		(1.679.940)	(523.744)
(-) Imposto de Renda		(4.530.504)	(1.395.928)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>12.468.100</u>	<u>3.843.824</u>
Atribuível a:			
Acionista controlador		5.032.998	1.551.636
Participação dos não controladores		<u>7.435.102</u>	<u>2.292.188</u>
		<u>12.468.100</u>	<u>3.843.824</u>

QUADRO 3**SGA - NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.****CNPJ: 36.152.916/0001-04****NIRE: 33300304207****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020****(Em R\$)**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.468.100	3.843.824
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>12.468.100</u>	<u>3.843.824</u>
Atribuível a:		
Acionista controlador	5.032.998	1.551.636
Participação dos não controladores	<u>7.435.102</u>	<u>2.292.188</u>
	<u>12.468.100</u>	<u>3.843.824</u>

QUADRO 4**SGA - NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.****CNPJ: 36.152.916/0001-04****NIRE: 33300304207****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020****(Em R\$)**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
A - PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES:		
Lucro líquido acumulado do exercício	12.468.100	3.843.824
Depreciação/amortização	1.937.024	1.828.589
Amortização de direito de uso	341.674	308.474
Resultado (positivo) negativo vendas invest/imob/intang.	(679.899)	(1.042.325)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	<u>14.066.899</u>	<u>4.938.562</u>
B - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS:		
Pelo (aumento) diminuição do do contas a receber	(461.071)	3.857.830
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	1.169.050	(74.684)
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(7.615.888)	9.137.167
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	18.205	75.933
Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo	(74.198)	(25.561)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	(602.023)	780.122
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	(3.078.356)	(13.973.337)
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	(1.164.500)	(945.342)
Pelo aumento (diminuição) de outros valores - passivo não circulante	350.154	(128.298)
(=) TOTAL DOS ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS	<u>(11.458.627)</u>	<u>(1.296.170)</u>
(=) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>2.608.272</u>	<u>3.642.392</u>
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pela aquisição de imobilizado	(1.766.524)	(2.438.904)
Pelo recebimento na venda de invest./imobil./intang.	1.561.990	3.505.400
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(204.534)</u>	<u>1.066.496</u>
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento (redução) de empréstimo e financiamento - passivo circulante	(512.971)	(338.651)
Aumento (redução) de empréstimo e financiamento - passivo não circulante	(1.090.234)	(1.603.206)
Pagamento de lucros aos sócios	(1.477.745)	(652.637)
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>(3.080.950)</u>	<u>(2.594.494)</u>
4 - AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(677.212)</u>	<u>2.114.394</u>
5 - DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
I. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.833.900	719.506
II. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	<u>2.156.688</u>	<u>2.833.900</u>
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(677.212)</u>	<u>2.114.394</u>

QUADRO 5

SGA - NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.
CNPJ: 36.152.916/0001-04
NIRE: 33300304207

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em R\$)

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros a Disposição da Assembleia	Resultado Líquido do Exercício	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2019	3.500.000	2.484	427.131	789.362	3.698.275		1.713.299	10.130.551
Resultado líquido do exercício						3.843.824		3.843.824
Reserva estatutária				3.698.275	(3.698.275)			
Reserva legal			192.191			(192.191)		-
Distribuições aos acionistas						(547.745)		(547.745)
Lucros a disposição da assembleia					3.103.888	(3.103.888)		-
								-
Saldo em 31.12.2020	3.500.000	2.484	619.322	4.487.637	3.103.888	-	1.713.299	13.426.630
Resultado líquido do exercício						12.468.100		12.468.100
Reserva estatutária				3.103.888	(3.103.888)			-
Reserva legal			80.678			(80.678)		-
Distribuições aos acionistas						(1.080.000)		(1.080.000)
Lucros a disposição da assembleia					11.307.422	(11.307.422)		-
								-
Saldo em 31.12.2021	3.500.000	2.484	700.000	7.591.525	11.307.422	-	1.713.299	24.814.730

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S/A., (“SGA” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 36.152.916/0001-04 com sede na cidade do Macaé – RJ é concessionária da Toyota do Brasil Ltda. A Companhia é controlada pela J. L. BRAZ PARTICIPAÇÕES S/A.

1.1 COVID-19 (Coronavírus)

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Companhia opera.

Os eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram, principalmente, no segundo trimestre de 2020, os negócios da Companhia. Sua Administração, atenta a esta situação tomou uma série de medidas, tais como: revisão do quadro funcional, renegociação com fornecedores, montadoras, bem como, avaliação e adesão de medidas governamentais, aplicáveis ao seu negócio, para reforçar o nível de liquidez da Companhia, principalmente em relação as áreas trabalhistas e tributárias.

Nesse sentido, a Administração da Companhia esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2022.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações financeiras e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.i.) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:

Quando o valor das vendas e os custos são mensuráveis de forma confiável, seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e, os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

a.ii.) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

e) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

f) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização.

g) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

i) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

j) Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2)

A Empresa avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Empresa atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

k) Imposto de renda e contribuição social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

m) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e equivalentes de caixa que são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

Descrição	2021	2020
Caixa	66.470	107.508
Bancos	1.803.933	1.674.913
Aplicações financeiras	286.285	1.051.479
Total	2.156.688	2.833.900

5. CLIENTES

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de provisão para perdas com recebimento de créditos.

Descrição	2021	2020
Clientes veículos	5.158.756	4.363.340
Clientes peças e serviços	861.748	679.802
Clientes comissões	177.353	509.464
Clientes garantia	104.772	288.952
Total	6.302.629	5.841.558

6. CRÉDITOS FÁBRICA E TERCEIROS

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a terceiros, adiantamentos realizados antecipados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias através de cartões de crédito.

Descrição	2021	2020
Cartões de crédito	1.319.075	2.657.338
Cheques pré-datados	-	6.000
Cheques devolvidos	2.850	2.850
Clientes diversos - outros	11.343	867
Adiantamentos	240.123	63.622
Total	1.573.391	2.730.677

7. ESTOQUES

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição

Descrição	2021	2020
Automóveis e comerciais novos	3.212.490	1.946.482
Automóveis e comerciais usados	7.149.236	803.829
Peças e acessórios	2.323.716	2.321.813
Outros estoques	2.570	-
Total	12.688.012	5.072.124

8. DEPOSITOS JUDICIAIS

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso como segue:

Descrição	2021	2020
Cíveis	21.219	21.219
Trabalhistas	10.229	10.229
Tributárias	148.396	74.198
Total	179.844	105.646

9. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2021 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Imobilizado					
Descrição	2020	2021			Imobilizado Líquido
	Imobilizado Líquido	Aquisições	Alienações	Depreciações	
Terrenos	1.630.000				1.630.000
Prédios e benfeitorias	7.466.314			(182.409)	7.283.905
Máquinas, ferramentas e equipamentos	930.296	24.226		(174.493)	780.029
Moveis e utensílios	646.670	15.831		(128.283)	534.218
Veículos	2.219.682	1.698.003	(882.091)	(711.936)	2.323.658
Computadores	124.420	28.464	-	(48.521)	104.363
Software	78.930	-	-	(35.553)	43.377
Benfeitorias em propriedade de terceiros	72.908	-	-	(60.829)	12.079
Total	13.169.220	1.766.524	(882.091)	(1.342.024)	12.711.629

- a) Taxas de depreciações: A Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2021 e 2020 estão assim demonstradas:

Descrição	2021	2020
Despesas com depreciações	1.342.024	1.134.010
Despesas com amortizações	595.000	694.579
Total	1.937.024	1.828.589

10. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível no período findo em 31 de dezembro de 2021 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Intangível			
Descrição	2020	2021	
	Intangível Líquido	Amortizações	Intangível Líquido
Intangível	1.785.417	(595.000)	1.190.417
Total	1.785.417	(595.000)	1.190.417

11. FORNECEDORES

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2021 e 2020 estão assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Fornecedores de automóveis (a)	2.918.911	6.286.381
Fornecedores de peças	931.263	642.149
Fornecedores de consumo (b)	892.656	1.494.679
Total	4.742.830	8.423.209

- a) Refere-se a valores obtidos junto aos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.
- b) Refere-se a fornecedores de materiais de uso ou consumo, bem como de serviços prestados por terceiros.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

2021				2020
Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais (%)	Circulante	Não Circulante	Total
2022	Banco Santander - 3,44% a.a + CDI	1.090.234	-	2.693.439
Total		1.090.234	-	2.693.439

- a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020 financiamentos com cláusulas restritivas (“Covenants”).

13. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso – não circulante

Descrição	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	553.692	818.684
Adição e remensuração	709.111	43.482
Depreciações	(341.674)	(308.474)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	921.129	553.692

b) Passivo de arrendamento – Circulante e Não Circulante

Descrição	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	636.661	845.772
Adição e remensuração	709.111	43.481
Pagamento do principal	(381.218)	(252.592)
Pagamentos de juros	(30.207)	(51.960)
Juros incorridos	30.207	51.960
Saldo em 31 de dezembro de 2021	964.554	636.661

Circulante	331.298	375.583
Não circulante	633.256	261.078
Saldo em 31 de dezembro de 2021	964.554	636.661

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
2022	-	123.952
2023	310.681	89.988
2024	281.992	47.138
2025	40.583	-
Total	633.256	261.078

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Salários	475.836	373.013
Pensões alimentícias	5.015	5.242
Provisões de férias e encargos	1.222.523	1.126.313
Encargos – FGTS/INSS/Sindical	298.653	259.007
Total	2.002.027	1.763.575

15. TRIBUTOS A RECOLHER

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Federais - PIS/COFINS/IRRF	305.509	226.918
Federais - IRPJ/CSLL	550.254	284.913
Estaduais - ICMS a recolher	70.889	51.058
Municipais - ISS a recolher	90.110	172.650
Total	1.016.762	735.539

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - PASSIVO CIRCULANTE

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Seguros	5.144	5.691
Assistência médica e odontológica	165	-
Toyota - PPCR	-	28.551
ICMS parcelado	-	65.064
Bradesco Vida e Previdência S/A	13.199	9.686
Total	18.508	108.992

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Valores relativos aos parcelamentos de tributos federais e outros, estando assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Parcelamento PIS	11.310	16.337
Parcelamento COFINS	60.907	77.904
Total	72.217	94.241

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S/A., foi transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 2004 até 31/12/2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social está representado por:

Sócios	Valor R\$	Qtde de Ações	Percentual (%)
- J.L. Braz Participações S.A.	1.412.845,00	1.412.845	40,3670
- Bráulio Braz Participações S.A.	1.121.831,00	1.121.831	32,0523
- G.T. Braz Participações S.A.	546.704,00	546.704	15,6201
- D.A. Tambasco Participações S.A.	418.620,00	418.620	11,9606
Total	3.500.000,00	3.500.000	100

b) Dividendos sobre lucros:

Movimentação:

Descrição	2021	2020
No início do exercício	547.745	652.637
Provisionado no exercício	1.080.000	547.745
Pago no exercício	(1.477.745)	(652.637)
No fim do exercício	150.000	547.745

c) Reserva estatutária:

Valor constituído no ano de 2021 em consonância ao artigo 26, do estatuto da sociedade.

Descrição	2021	2020
Reserva estatutária	7.591.525	4.487.637
Total	7.591.525	4.487.637

d) Reserva legal:

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Descrição	2021	2020
Reserva legal	700.000	619.322
Total	700.000	619.322

e) Lucro do exercício a disposição da assembleia:

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2021, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Sociedade, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas.

Descrição	2021	2020
Lucro do exercício a disposição da assembleia	11.307.422	3.103.888
Total	11.307.422	3.103.888

f) Lucros acumulados:

Lucros acumulados do exercício de 2005 até 31/07/2012, data da transformação da empresa em S/A.

Descrição	2021	2020
Lucro acumulados	1.713.299	1.713.299
Total	1.713.299	1.713.299

19. DEMONSTRAÇÕES DAS RECEITAS LÍQUIDAS, CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos:

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

DEPARTAMENTOS	2021	2020
Venda de veículos novos	248.919.009	144.211.377
Venda de veículos usados	43.244.443	30.387.392
Venda de peças e acessórios	25.077.829	19.147.430
Venda de serviços	7.304.159	6.141.689
Venda de serviços financeiros	1.924.878	2.973.685
Outras receitas	277.597	249.471
Comissões - montadora venda direta	469.577	2.310.510
(-) ICMS	(621.075)	(292.400)
(-) PIS	(357.878)	(302.454)
(-) COFINS	(1.648.712)	(1.393.978)
(-) ISS	(422.867)	(469.820)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(11.626.279)	(8.855.567)
Receita operacional líquida	312.540.681	194.107.335

b) Volumes de vendas de veículos:

Descrição	2021	2020
	Volume (Em unidades)	Volume (Em unidades)
Departamento de veículos novos	1.440	1.059
Departamento de veículos usados	530	569
Total	1.970	1.628

c) Custos das vendas e serviços prestados:

Composição:

DEPARTAMENTOS	2021	2020
Custo de veículos novos	215.734.531	129.457.947
Custo de veículos usados	37.472.119	26.642.533
Custo de peças e acessórios	17.255.249	12.468.385
Custo de serviços	960.162	1.123.677
Total	271.422.061	169.692.542

d) Despesas com vendas:

Composição:

Descrição	2021	2020
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	7.074.333	5.503.046
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	1.665.040	1.054.190
Seguros diversos	41.738	31.286
Aluguéis e locações	124	6.427
Propagandas	73.035	294.126
Ações de vendas	512.441	191.269
Despesas com comunicação	1.420	8.469
Despesas com manutenção	888.923	304.707
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	230.922	111.186
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	1.887.906	1.888.443
Materiais de consumo	150.305	242.182
Água e energia elétrica	6.180	205.290
Viagens e representações	23.578	24.581
Outros impostos e taxas	48.773	66.067
Vale transporte e PAT	649.263	502.803
Processamento de dados	24.175	58.059
Despesas diversas	144.860	472.542
Total	13.423.016	10.964.673

e) Despesas administrativas:

Composição:

Descrição	2021	2020
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	1.324.023	1.122.464
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	281.283	231.289
Seguros diversos	41.018	46.743
Aluguéis e locações	72.945	58.469
Propagandas	6.546	592
Despesas com comunicação	157.138	150.676
Despesas com manutenção	557.196	212.783
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	121.355	70.129
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	1.210.046	931.666
Materiais de consumo	259.371	137.780
Água e energia elétrica	496.487	214.751
Viagens e representações	62.714	96.413
Outros impostos e taxas	505.819	247.482
Vale transporte e PAT	153.529	148.076
Processamento de dados	27.533	272.651
Despesas diversas	627.268	475.250
Total	5.904.271	4.417.214

f) Receitas vendas imobilizados:

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado, assim demonstrados:

Descrição	2021	2020
Veículos	1.561.990	3.505.400
Total	1.561.990	3.505.400

g) Outras receitas operacionais:

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

Descrição	2021	2020
Reversões de provisões de folhas de pagamentos	57.698	88.593
Reversão de despesas operacionais	44.424	118.486
Receitas de créditos PIS/COFINS	123.999	98.396
Receitas locações Toyota	70.553	-
Total	296.674	305.475

20. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Descrição	2021	2020
Receitas de aplicações financeiras	220	16.153
Descontos obtidos	25.953	51.741
Juros s/recuperações de indébitos tributários	-	1.043
Receitas financeiras	179.016	90.018
Total das receitas financeiras	205.189	158.955
Juros s/ financiamentos de estoques	(826.090)	(833.766)
Juros s/ empréstimos bancários	(133.313)	(527.965)
Juros s/ empréstimos mútuos	-	(5)
Perdas nos recebimentos de créditos	(6.082)	(25.843)
Descontos concedidos	(517.420)	(553.019)
Juros e despesas financeiras	(502.741)	(646.544)
Despesas financeiras – CPC 6	(30.207)	(51.960)
Total das despesas financeiras	(2.015.853)	(2.639.102)
Resultado financeiro	(1.810.664)	(2.480.147)

21. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro

a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com conseqüente minimização de perdas individuais.

FABIANO CARDOSO DE FARIA
Diretor
CPF/MF sob o n°: 028.388.657-90

FELIPE ROCHA MOTÉ
Diretor
CPF/MF sob o n°: 084.267.117-07

ADRIANO DA SILVA TELLES
Contador
CRC/RJ n°: 0078155
CPF/MF sob o n°: 002.126.867-39